

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO
RIO DE JANEIRO**



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

**FIL 2800
JUR 2575**

**Conhecimento e Cultura
Tópico Especial em Teoria Política**

**PERÍODO-
2020.2**

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CRÉDITOS: 3

**Horário:
3as.13-16hs**

PROFs.: Danilo Marcondes e Renato Lessa
O curso será ministrado em conjunto com o prof. Renato Lessa do Depto. de Direito
Sob o código **Tópico Especial em Teoria Política (JUR 2575)**

OBJETIVOS

Discutir conceitos centrais da formação do pensamento moderno a partir da filosofia cética em várias chaves interpretativas.

EMENTA

Estudo dos conceitos fundamentais da relação entre conhecimento e cultura na modernidade.

PROGRAMA

O curso pretende dar continuidade às questões consideradas no semestre passado (1/2020), no curso intitulado "Ceticismo e Modernidade", em torno do lugar do ceticismo moderno no quadro mais amplo da emergência da Modernidade. Na sequência ora proposta, trata-se de tomar como referência dois esforços de interpretação a respeito do ceticismo moderno, desenvolvidos por Sylvia Giaconti, em dois livros importantes: *Penser l'Irrésolution* (2001) – a respeito de Montaigne, La Mothe Le Vayer e Pascal – e *Scepticisme et Inquiétude* (2019) – no qual o ceticismo moderno é confrontado com diversas vertentes filosóficas modernas e contemporâneas.

Pretendemos, com essa iniciativa, dar curso à reflexão sobre o processo da modernidade e, de modo mais específico, sobre o caráter específico do ceticismo moderno, para cuja inteligibilidade parece ser insuficiente assumir a métrica do ceticismo antigo como ponto de referência.

A partir da obra seminal de Richard Popkin, iniciada na década de 1950, o interesse sobre a tradição filosófica do ceticismo tem sido crescente, com ênfase em sua vertente moderna. Trabalhos tais como os de Gianni Paganini – *Scepsi Moderna: Interpretazione dello Scetticismo da Charon a Hume* (1991) – e Frederic Brahami – *Le Travail du Scepticisme: Montaigne, Bayle, Hume* (2001) estenderam os esforços de interpretação de Popkin, abrindo novos horizontes de pesquisa. No Brasil, tal movimento esteve presente, entre outros, nos trabalhos de José Raimundo Maia Neto - *The Christianization of Pyrrhonism: Scepticism and Faith in Pascal, Kierkegaard, and Shestov* (1995) -, Plínio Smith – *O Ceticismo de Hume* (1995) -, Telma Birchall – *O Eu nos Ensaios de Montaigne* (2007) - e Luiz Eva – *A figura do Filósofo: Ceticismo e Subjetividade em Montaigne* (2007). Da parte dos professores encarregados deste curso, é legítimo mencionar, de Danilo Marcondes, *Raízes da Dúvida* (2019) e, de Renato Lessa, *Ceticismo em Movimento* (2020, no prelo e disponível para os alunos em PDF).

O trabalho de pesquisa que vem sendo desenvolvido por Sylvia Giocanti, da Universidade Paul Valéry de Montpellier, acrescenta elementos inovadores ao conjunto de interpretações disponíveis sobre o ceticismo, com ênfase em suas inflexões modernas. No livro de 2001, trata-se de trabalhar sobre a ideia e o sentimento de irresolução, para livrá-los da pecha de “inconsistência racional” e indicar sua valência para uma ética da vida comum, além do papel crucial que cumprem no debate filosófico. Na obra de 2019, centrada na relação entre ceticismo e inquietude, Giocanti busca reunir um “arsenal” de “ceticismos parciais” - presente em uma série de autores, de Fontenelle a Hans Blumenberg – como alternativa a concepções de subjetividade díspares – tais como presentes em Agostinho, Heidegger, Pascal, Leopardi e Foucault.

A série de seminários do curso terá como eixo central a leitura e discussão de ambos os livros de Giocanti, sem prejuízo de literatura de apoio, quando for necessário.

AVALIAÇÃO	O trabalho final será constituído por um ensaio – de no máximo 15 páginas – em torno de temas suscitados pelas leituras e discussões.
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	Sylvia Giocanti, <i>Penser l'Irrésolution: Montaigne, Pascal, La Mothe Le Vayer; Trois itinéraires sceptiques</i> , Paris: Honoré Champion, 2001. _____, <i>Scepticisme et Inquiétude</i> , Paris: Hermann, 2019.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BRAHAMI, Frederic – <i>Le Travail du Scepticisme: Montaigne, Bayle, Hume</i> (2001) BIRCHAL, Telma – <i>O Eu nos Ensaios de Montaigne</i> (2007) - EVA, Luiz , <i>A figura do Filósofo: Ceticismo e Subjetividade em Montaigne</i> (2007). LESSA, Renato <i>Ceticismo em Movimento</i> (2020) MAIA NETO, José Raimundo - <i>The Christianization of Pyrrhonism: Scepticism and Faith in Pascal, Kierkegaard, and Shestov</i> (1995) MARCONDES, Danilo. <i>Raízes da dúvida</i> , Rio, Zahar, 2019. PAGANINI, Gianni – <i>Scepti Moderna: Interpretazione dello Scetticismo da Charon a Hume</i> (1991) POPKIN, R. <i>História do Ceticismo de Erasmo a Spinoza</i> . Rio, Francisco Alves, 2000. SMITH, Plínio <i>O Ceticismo de Hume</i> (1995)